

## AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE BEM-ESTAR SUBJETIVO EM ADOLESCENTES

Claudia Hofheinz Giacomoni<sup>1</sup>

Síglia Pimentel Höher

Josiane Lieberknecht Wathier

Bibiana Ramos dos Santos

Joice Dickel Segabinazi

Vívian Saldanha D'Avila

A avaliação do bem-estar subjetivo, termo científico para a compreensão da felicidade e satisfação de vida, vem recebendo atenção da comunidade científica nos últimos tempos. Os achados empíricos sugerem que, em qualquer idade ou sob quaisquer condições, essa variável deve ser compreendida e estudada como função de múltiplos fatores em interação. Sendo assim, instrumentos de medida caracterizados por comportarem auto-relatos de indivíduos de diferentes idades e condições devem refletir esse princípio e, dessa forma, serem de natureza multidimensional. Observa-se na literatura uma grande quantidade de estudos sobre bem-estar subjetivo de adultos e idosos, em detrimento de estudos com crianças e adolescentes. A necessidade de pesquisas sobre o bem-estar de crianças e adolescentes justifica-se frente à possibilidade de desenvolvermos programas de incremento da qualidade de vida, assim como, a construção de instrumentos para a avaliação de programas. Desse modo, contribuindo para a área de estudos do bem-estar subjetivo, objetivou-se investigar o bem-estar subjetivo na adolescência. Constatando a falta de instrumentos, especificamente construídos para essa fase do desenvolvimento, utilizou-se de metodologia qualitativa para avaliar o bem-estar subjetivo de adolescentes. Foi adaptado o roteiro de entrevista semi-estruturado sobre bem-estar subjetivo de crianças do estudo de Giacomoni (2002). Após a realização de estudos-piloto, participaram do estudo um total de 90 adolescentes entre 12 e 16 anos, estudantes de 3 escolas públicas de Santa Maria. As entrevistas transcritas foram submetidas a uma análise de conteúdo, a partir da qual foram extraídas categorias temáticas. As categorias obtidas apontam para uma tendência dos adolescentes em mencionarem as relações familiares e sociais associadas ao conceito de felicidade. Esses achados vêm ao encontro dos estudos a respeito da adolescência que também apontam essas variáveis como influências fundamentais para o bem estar subjetivo e também para a constituição da identidade. O presente estudo servirá como base para o desenvolvimento e construção de uma escala de avaliação do bem-estar subjetivo em adolescentes.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA / RS. giacomon@uol.com.br.